

A ERA ESG E AS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO PARA O SANEAMENTO BÁSICO

Valéria Borges Vaz – normatizacao@agesan-rs.com.br

Vagner Mâncio Gerhardt – diretorianormatizacao@agesan-rs.com.br

Demétrius Jung Gonzalez – diretoriageral@agesan-rs.com.br

Resumo: A era ESG (Environmental, Social and Governance) aponta um despertar global em prol de um mundo mais humano, responsável social e ambientalmente, que moldam o novo comportamento da sociedade. E, para o Saneamento Básico, são apontadas muitas oportunidades a partir da visão de especialistas e experiências concretas que se aplicadas ao setor, mostram caminhos a serem seguidos, com indicadores de sustentabilidade visando ao alcance de metas e ações e servindo de inspiração para que o setor avance como um todo no país.

1. Introdução

Dentre as evidências de que o ESG - *Environmental, Social and Governance* aponta como mais uma alternativa para um comportamento mais responsivo de forma social e ambientalmente podemos destacar a pesquisa do *Institute of Business Value* (IBV), realizada em 2021, com mais de 14 mil pessoas em nove países, incluindo o Brasil, apontou que mais da metade (54%) dos consumidores estariam dispostos, inclusive, a pagar um valor mais alto por produtos de marcas ambientalmente responsáveis, de fato comprometidas com a minimização do uso de recursos naturais em seus processos de produção e dos impactos do uso e do descarte de seus produtos (ROCHA, 2023).

2. Caminhos para o ESG na área do Saneamento Básico

Com contribuição inovadora para a área do saneamento básico, a partir de 2022, o Comitê Nacional de Qualidade da ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, incorporou os princípios de ESG no MEGSA®, que tem seus fundamentos representados na Figura 1, lançando o “ABES ESG Index”, instrumento utilizado para avaliar o grau de comprometimento das organizações com os ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU - Organização das Nações Unidas, por meio de práticas ESG (PNQS, 2024).



Fonte: <https://pnqs.com.br/>

Este é um importante caminho para as organizações que atuam na área do Saneamento Básico incorporarem o ESG no planejamento e nas suas ações práticas. Atualmente, muitas organizações já praticam estes fundamentos e critérios no seu cotidiano, incluindo seus resultados em relatórios anuais, que podem servir de modelo e inspiração para aquelas que pretendem, de fato, agregarem valor e credibilidade além de buscar oportunidades de investimento a esta prestação de serviço tão nobre e necessária à sociedade.

3. Oportunidades de Investimento para o Saneamento Básico

A *International Finance Corporation* – IFC, membra do Grupo do Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global focada no setor privado em mercados emergentes. Um dos exemplos da sua atuação na área do saneamento é o *blue loan* a partir do Programa *Utilities for Climate* (U4C) da IFC, que combina os serviços de consultoria e investimento da IFC para fornecer soluções *climate-friendly* para concessionárias de água.

Este programa oferece serviços de consultoria, produtos de investimento e trocas de conhecimentos. Trata-se de uma iniciativa orientada e focada na construção de relações entre clientes e empresas de abastecimento de água, à medida que busca desenvolver soluções frente às alterações climáticas e aumentar as oportunidades de investimento em infraestruturas hídricas (IFC, 2024).

Segundo dados divulgados pelo Jornal Valor Econômico (Portal do Saneamento, 2022), a captação de recursos dos fundos ligados ao tema ESG em 2019 totalizava R\$ 107 milhões, encerrando o ano de 2020 em R\$ 4,43 bilhões. Esse aumento de capital reflete no Brasil a tendência global, em que investidores e empresas buscam criar um ambiente mais sustentável, social e seguro, atraindo muitas oportunidades para o setor do saneamento básico, dado o potencial de crescimento do setor e a sua relevância.

Ungaretti e Aguiar (2023) reforçam que o setor de saneamento básico despontou como líder absoluto das emissões de dívida ESG no Brasil até 2023. Dentre os R\$ 30 bilhões em títulos com atributos de sustentabilidade que foram ao mercado, um terço coube a apenas duas empresas, ambas concessionárias de serviços de água e esgoto.

4. Desafios e Tendências para o Futuro

As mudanças climáticas seguem apontadas como um desafio para a economia em geral. Dentre as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TNM, 2023) está a identificação do cenário de exposição a riscos físicos.

No recente estudo “Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento Brasileiro 2022”, elaborado pelo Trata Brasil entre 2005 e 2020 aponta-se um crescimento de 2,7% ao ano, com uma média de investimentos na ordem de R\$ 12,571 bilhões, em obras de manutenção e expansão de redes de água e esgoto. (Trata Brasil e KPMG, 2023)

5. O Papel da Regulação

A regulação tem um papel fundamental na Governança no ESG, pois uma regulação adequada propõe normativas e metodologias que visam à qualidade e à eficiência dos serviços, com equilíbrio econômico-financeiro através de reajustes e revisões tarifárias, além de ações de fiscalização e ouvidoria permanente, agindo como uma indutora de melhor desempenho dos prestadores de serviços que resultam benefícios para todos os envolvidos.

As agências de regulação, com metodologias de comprovação financeira e projeções e planejamento de investimentos são apenas algumas das medidas que reforçam a letra “G”. No contexto do saneamento básico, a governança corporativa é essencial para promover ações transparentes e éticas, aumentando a confiança de todos os envolvidos nos processos e melhorando a eficiência dos serviços. (ABCON SINDCON, 2023)

6. Considerações Finais

A demanda por serviços de saneamento de alta qualidade está crescendo em todo o mundo, impulsionada por preocupações ambientais, regulamentações mais rigorosas e um maior reconhecimento dos direitos humanos básicos, criando uma janela de oportunidade para investimentos em infraestrutura, tecnologias sustentáveis e práticas de governança transparentes.

O sucesso do movimento ESG dependerá da capacidade de todas as partes interessadas trabalharem juntas em prol de um objetivo comum: criar um mundo mais justo, sustentável e resiliente para as gerações futuras.